

Boletim
Económico
Outubro 2021

Gabinete dos Estudos Económicos

Índice

Principais Destaques

- Inflação homóloga acelera para 6,42%, o mais alto registo desde Novembro de 2017;
- Câmbio dólar/metical mantém tendência de estabilidade pelo sexto mês consecutivo;
- Alta dos preços das *commodities* energéticas influenciam adicionalmente o aumento dos preços dos alimentos e metais;
- Fundo Monetário Internacional revê em alta as perspectivas de crescimento real da economia moçambicana para 2021 e 2022.





Inflação

Em Outubro, a inflação subiu 0,89% em termos mensais e 6,42% em termos homólogos. O mês em referência observou o registo mais alto da inflação homóloga desde Novembro de 2017 (7,15%). A tendência de aceleração nos preços é comum no último trimestre do ano decorrente do aumento substancial da procura interna durante a época festiva.

A variação em alta dos preços foi mais acentuada nos serviços de protecção social (7,71%), saúde (3,37%), transportes (1,32%), produtos alimentares (1,32%) e habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (0,96%). Contudo, a subida dos produtos alimentares e serviços de transportes tiveram um maior peso no aumento dos preços no mês de Outubro, com uma contribuição de cerca de 0,43 e 0,23 pontos percentuais, respectivamente. Tal evolução deveu-se essencialmente pela revisão em alta dos preços de combustíveis que tem um efeito significativo na cesta básica de produtos e serviços no país.

Os produtos alimentares, transportes e combustíveis representam ponderações significativas para o cálculo da inflação de cerca de 32,10%, 17,67% e 7,34%, respectivamente.

De acordo com a nova edição do *World Economic Outlook* (Outubro, 2021) publicada pelo Fundo Monetário Internacional, o aumento substancial da procura e subida galopante dos preços dos alimentos e combustíveis poderão justificar a aceleração da inflação em 2021 para cerca de 7,30% (contra a estimativa anterior de 5,60%).

Concomitantemente, os agentes económicos que responderam ao inquérito do Banco de Moçambique (BM) sobre as perspectivas macroeconómicas (Novembro 2021), reviram em alta as perspectivas de inflação anual acreditando que em Dezembro a inflação se situe em 6,34%, um aumento de 89 pontos base face às expectativas apresentadas no inquérito anterior. Aliás, os efeitos da subida do preço de combustíveis em Outubro de 2021, não foi ainda totalmente reflectida na variação dos preços nacionais.

	31-Out 2020	31-Dez 2020	31-Set 2021	31-Out 2021	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acomulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3,20	3,52	6,04	6,42	0,38	2,90	3,22
Inflação Mensal (%)	0,53	1,52	0,73	0,89	0,16	-0,63	0,36
Inflação Acumulada (%)	1,30	3,52	3,22	4,14	0,92	0,62	2,84

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Conforme programado, não se realizou nenhuma sessão do Comité de Política Monetária (CPMO) no mês de Outubro. A taxa de juro de política monetária (MIMO) manteve-se em 13,25%. As taxas de Facilidade Permanente de Cedência e Facilidade Permanente de Depósito também se mantiveram inalteradas em 16,25% e 10,25%, respectivamente, bem como os coeficientes das Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional e moeda estrangeira em 10,50% e 11,50%, respectivamente.

O próximo CPMO está agendado para 17 de Novembro de 2021. O Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco (GEE) não antecipa alterações na taxa MIMO até ao final do ano, não obstante a prevalência de sinais de aceleração dos níveis de inflação no mesmo período.

No último dia útil do mês de Outubro, a Associação Moçambicana de Bancos comunicou a decisão de manutenção da Prime Rate do Sistema Financeiro em 18,60%. A taxa em referência deverá vigorar durante mês de Novembro.

O mercado monetário tem-se mantido líquido, justificando o aumento do volume das aplicações em FPD de 581%. Todavia, as aplicações em bilhetes de tesouro continuam a representar investimento mais atractivo para o sistema financeiro em termos de taxas de juro, num contexto de abrandamento de crédito à economia devido aos efeitos adversos da pandemia no tecido empresarial.

	31-Out 2020	31-Dez 2020	30-Set 2021	31-Out 2021	Variação Mensal (p.p)	Variação Acumulada (p.p)	Variação Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	7,25	7,25	10,25	10,25	0,00	3,00	3,00
FPC (%) ²	13,25	13,25	16,25	16,25	0,00	3,00	3,00
MIMO (%) ³	10,25	10,25	13,25	13,25	0,00	3,00	3,00
PRSF (%) ⁴	15,90	15,90	18,90	18,60	-0,30	2,70	2,70
BT - 91D (%) ⁵	8,11	7,68	13,37	13,36	-0,01	5,68	5,25
BT - 182D (%)	8,00	7,56	13,38	13,38	0,00	5,82	5,38
BT - 364D (%)	7,84	7,34	13,40	13,40	0,00	6,06	5,56

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens

Mercado Cambial

Ao longo do mês de Outubro, o câmbio dólar/metical manteve-se inalterado em 63,83 após 6 meses de crescente estabilização no mercado cambial. Em termos acumulados, a moeda nacional valorizou cerca de 14,68%. O Gabinete de Estudos Económicos não antecipa alterações significativas na evolução do câmbio do par dólar/metical até ao final do ano, contudo, o metical poderá observar uma ligeira tendência de depreciação face à divisa norte-americana, devido ao aumento sazonal da procura por parte dos importadores de bens.

Em relação as restantes moedas de transacção no país, o metical observou ligeira depreciação (2,4% contra a libra esterlina e 0,4% contra o euro). Contrariamente, observou um movimento de apreciação contra o rand sul africano, justificado, em parte, pela evolução negativa do rand que vem sendo afectado pela redução de fluxos de capital para os mercados emergentes.

Do lado do mercado internacional, não obstante o movimento de ligeira depreciação do dólar ao longo do mês, a moeda norte-americana encerrou o mês com uma apreciação impulsionada pela subida dos rendimentos dos títulos do governo dos Estados Unidos da América em função de aumento de expectativas de um prolongado período de pressões inflacionistas - *inflação homóloga de Outubro de 6,2% encontra-se substancialmente acima da meta de 2% definida pelo Federal Reserve Bank* - sendo possível a revisão em alta da taxa de juro de referência (*Federal Reserve Funds Rate*).

	31-Out 2020	31-Dez 2020	30-Set 2021	31-Out 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	73,24	74,90	63,83	63,83	0,00%	-14,78%	-12,85%
EUR/MZN	85,54	92,04	74,01	74,34	0,45%	-19,23%	-13,09%
GBP/MZN	94,79	102,17	85,88	87,93	2,39%	-13,94%	-7,24%
ZAR/MZN	4,49	5,11	4,22	4,19	-0,71%	-18,00%	-6,68%
EUR/USD	1,1647	1,2214	1,1581	1,1561	-0,17%	-5,35%	-0,74%
GBP/USD	1,2941	1,3673	1,3472	1,3691	1,63%	0,13%	5,80%
USD/ZAR	16,2438	14,6878	15,0884	15,2038	0,76%	3,51%	-6,40%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com

Commodities

O preço das *commodities* energéticas permaneceram elevados ao longo do mês de Outubro, situação que deverá assim prevalecer até ao primeiro semestre de 2022, aumentando as pressões inflacionárias a nível global. Esta alta dos preços tem influenciado adicionalmente o aumento dos preços das *commodities* não energéticas, com principal destaque para os produtos alimentares e metais. As disrupções nas cadeias de fornecimento de bens e serviços ao nível global – *escassez de matérias-primas, bens intermédios e mão-de-obra e atrasos nos transportes internacionais de carga* – têm precipitado o aumento generalizado dos preços internacionais das *commodities*.

O índice de Preços de Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) subiu pelo quarto mês consecutivo, atingido o seu nível mais alto desde Julho de 2011. A evolução registada é essencialmente justificada pela subida significativa dos preços referentes aos óleos vegetais e dos cereais.

No mês de Outubro, o preço do Alumínio aumentou para USD 2 933,39/mt, tendo atingido máximos dos últimos 13 anos (USD 3 071,24/mt em Julho de 2008) em resultado do agravamento da crise energética que pressionou as ofertas de metal – *a produção do alumínio e outros metais requer o uso intensivo de energia, sendo que o aumento significativo verificado nos preços de energia contribui para a subida do custo de produção*.

Em Outubro, a cotação do carvão observou o maior aumento mensal em comparação com as outras *commodities* em análise, na ordem de 36,7%, (de \$146.05/mt em Setembro para \$199.65/mt em Outubro). Esta evolução é justificada pela sua escassez na china que induziu a que algumas fábricas suspendessem a produção e pela ocorrência de temperaturas baixas nas regiões Oriental e Central que tem alimentado expectativas de que a limitada oferta de energia provavelmente tornar-se-á mais acentuada durante o Inverno.

A cotação do Petróleo atingiu pela primeira vez desde Outubro de 2018, máximos de USD 83,65 por barril (106,7% de crescimento homólogo), impulsionada pelo aumento da procura por produtos petrolíferos emanados pela recuperação económica e pela crise energética, num período em que a oferta se apresenta limitada e os países membros da OPEP+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo + Rússia) mostram-se relutantes em aumentar os níveis de produção.

Em relação ao Gás Natural, em Outubro, observou-se mais um mês de alta, influenciada pelos estrangulamentos existentes nas cadeias de distribuição e pelas perspectivas de que a situação prevalecerá por um prolongado período.

	31-Out 2020	31-Dec 2020	30-Set 2021	31-Out 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	186,75	198,77	235,62	239,65	1,71%	20,57%	28,33%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	245,20	251,15	263,60	263,60	0,00%	4,96%	7,50%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	471,00	520,00	400,00	401,00	0,25%	-22,88%	-14,86%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,30	0,31	0,43	0,42	-2,70%	35,48%	38,75%
Algodão, A index (\$/mt)	1,65	1,79	2,29	2,59	13,31%	44,69%	57,02%
Ouro (\$/troy oz)	1900,27	1858,42	1775,14	1776,85	0,10%	-4,39%	-6,49%
Alumínio (\$/mt)	1806,10	2 014,67	2 834,56	2 934,39	3,52%	45,65%	62,47%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	61,04	85,18	146,05	199,65	36,70%	134,39%	227,08%
Petróleo Brent (\$/bbl)	40,47	49,87	74,60	83,65	12,13%	67,74%	106,70%
Petróleo WTI (\$/bbl)	39,53	47,05	71,56	81,32	13,64%	72,84%	105,72%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,20	2,55	5,11	5,48	7,22%	114,89%	148,98%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	6,18	7,66	11,44	12,37	8,13%	61,47%	100,16%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

A capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique registou uma redução mensal de aproximadamente MZN 1,4 mil milhões, variação provocada pela queda do preço das acções da CDM (em MZN 8,4), da EMOSE (em MZN 3,0), da HCB (em MZN 0,2) e da ARKO SEGUROS (em MZN 200). Não obstante as emissões da segunda, terceira e quarta séries de Obrigações do Tesouro, no valor de MZN 1,163 mil milhões. A Bolsa de Valores deverá continuar a observar um aumento de emissões obrigacionistas ao longo em 2021 e 2022. Esta evolução deve-se particularmente às limitações de contracção de dívida externa por parte do estado, obrigando o mesmo a financiar-se cada vez mais ao nível doméstico.

Nos mercados internacionais, os índices accionistas registaram ganhos moderados, liderados pelo sector energético - decorrente da valorização das commodities de energia devido à prevalência de estrangulamentos nas respectivas cadeias de fornecimento. A recente trajectória de subida dos juros de mercado, alimentada pela mudança de tom dos principais bancos centrais e pela subida das expectativas para a inflação, também tem estado no centro das atenções dos investidores, beneficiando o sector da banca, que vê as suas perspectivas de rentabilidade melhorarem. A alimentar a propensão ao risco no mercado esteve, ainda, o acordo alcançado no Senado americano para a elevação do limite de endividamento federal, bem como os rumores de que o Banco Central Europeu estará a estudar a possibilidade de lançar um novo programa de aquisição de dívida para evitar instabilidade nos mercados financeiros quando vier a reduzir as compras do actual programa de emergência PEPP (*Pandemic Emergency Purchase Programme*), em 2022.

	31-Out 2020	31-Dez 2020	30-Set 2021	31-Out 2021	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	103 769,87	114 215,65	121 422,10	120 051,33	-1,13%	5,11%	15,69%
JSE Top 40	47 472,92	54 379,58	57 883,40	60 807,87	5,05%	11,82%	28,09%
Dow Jones	26 501,60	30 606,48	33 843,33	35 819,59	5,84%	17,03%	35,16%
S&P 500	3 269,96	3 756,07	4 307,54	4 605,38	6,91%	22,61%	40,84%
Nasdaq	11 046,25	12 885,50	14 448,60	15 498,40	7,27%	20,28%	40,30%
Euro Stoxx 50	2 958,21	3 552,64	4 048,08	4 250,47	5,00%	19,64%	43,68%
DAX	11 556,48	13 718,78	15 260,69	15 688,77	2,81%	14,36%	35,76%
CAC 40	4 594,24	5 551,41	6 520,01	6 830,34	4,76%	23,04%	48,67%
Bovespa	93 952,40	119 017,24	110 979,00	130 501,00	17,59%	9,65%	38,90%
Nikkei 225	22 997,13	27 444,17	29 452,66	28 892,69	-1,90%	5,28%	25,64%
Shanghai Composite	3 224,53	3 473,07	3 568,17	3 547,34	-0,58%	2,14%	10,01%
MSCI World (EUR)	299,42	335,13	399,95	432,22	8,07%	28,97%	44,35%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhão. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimento Recentes

O Fundo Monetário Internacional reviu em alta a perspectiva de crescimento real da economia moçambicana em 2021 e 2022, de acordo com o seu mais recente *World Economic Outlook*, publicado em Outubro de 2021. O crescimento real do produto interno bruto esperado para 2021 passou de 1,6% para 2,5% e em 2022 já se antecipa um crescimento mais forte da economia, em cerca de 5,3% contra os anteriores 4,2%. As perspectivas mais positivas de desempenho da economia moçambicana em 2021 e 2022, assentam essencialmente no efeito combinado dos seguintes factores:

- Recuperação e consolidação considerável das actividades cíclicas da economia, com destaque para a indústria extractiva, num contexto internacional de manutenção de alta de preços do carvão. O aumento da procura internacional num quadro de reabertura generalizada das economias proporcionou também melhoria das perspectivas na produção nacional e exportação de outros recursos extractivos, nomeadamente, areais pesadas, ouro, rubis, grafite, este último minério com grande aplicação na crescente indústria de automóveis eléctricos. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia moçambicana observou um crescimento real positivo de 3,36% no terceiro trimestre de 2021 (em comparação com uma variação negativa de 1,18% no período homólogo), sendo que a indústria extractiva teve o segundo melhor desempenho com uma variação positiva de 5,01%. A posição de primeiro lugar na taxa de crescimento foi ocupada por uma outra actividade cíclica, nomeadamente, a hotelaria & restauração, com uma variação positiva de 5,09% (em comparação com uma variação negativa de 30,6% no período homólogo de 2020);
- A indústria extractiva em Moçambique também será estimulada pela instalação da unidade de produção de Gás de Petróleo (GPL - gás de cozinha) no Pais, em Temane, para reduzir as importações. A unidade industrial em referencia terá uma capacidade de produção de cerca de 30 mil toneladas de GPL anualmente;
- Início da produção e exportação de gás natural liquefeito (GNL) está previsto a ocorrer a partir de Junho de 2022, através da plataforma flutuante do Campo Coral Sul, no projecto liderado pela ENI, num consórcio constituído também pela Exxon Mobil, CNODC, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, Galp, e a Kogas; De acordo com o Plano Económico e Social para 2022, espera-se que o projecto do Campo Coral Sul observe uma produção de 56 milhões de pés cúbicos de gás natural liquefeito e 373 mil barris de gás condensado. Para 2022, o Governo de Moçambique antecipa que o projecto do Campo Coral Sul seja gerador de USD 562,51 milhões em receitas.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

Principais Indicadores	2019 Real	2020 Real	2021 Projeção	2022 Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	5,90	4,90
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,50	5,30
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	6,33*	6,60*
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3 884	3 904	3 631	3 400*
Exportações (%)	-9,20	-23,90	6,50	14,12
Importações (%)	9,50	-12,90	32,90	13,48
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	61,47	74,90	65,60	66,08
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,49	4,32
Taxa de juro do mercado monetário Interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	12,25*
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	17,60*
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	8,80	14,70*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	11,50	23,10	3,80*	7,85*
Dívida Pública Externa (% PIB)	103,38	122,23	125,31	126,42

Fonte: Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21| WEO, Abr-21| *Moza Banco | Banco de Moçambique - Dados do Sector Externo



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz